

Informações Trimestrais - ITR

Embratel Participações S.A.

***30 de junho de 2008
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão Especial***

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2008

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR	1
Balancos Patrimoniais	3
Demonstrações dos Resultados	5
Notas Explicativas às Informações Trimestrais	6
Comentário de Desempenho Consolidado	56
Demonstrações dos Resultados Consolidados da controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL	64

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Embratel Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Embratel Participação S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, da controladora e do consolidado, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469 de 2 de maio de 2008.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 30 de junho e 31 de março de 2008 (Em milhares de reais)

		(Não auditados)				
		Controladora		Consolidado		
Notas		30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008	
ATIVO						
Circulante						
		274.599	142.683	3.272.409	3.250.354	
	Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	11	1.390	3.035	599.294	574.185
	Contas a receber	12	-	-	1.825.073	1.808.877
	Estoques		-	-	92.436	113.744
	Dividendos e juros sobre capital próprio	23	271.744	138.156	-	-
	Tributos diferidos e a recuperar	13	1.438	1.464	577.767	588.049
	Despesas antecipadas		-	-	81.851	65.016
	Outros ativos circulantes		27	28	95.988	100.483
Não circulante		8.499.373	8.517.166	10.816.825	10.732.210	
Realizável a longo prazo						
		151	138	1.189.852	1.169.592	
	Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	956.687	950.702
	Depósitos judiciais		151	138	106.295	103.355
	Outros ativos		-	-	126.870	115.535
Permanente						
		8.499.222	8.517.028	9.626.973	9.562.618	
	Investimentos	14	8.097.902	8.100.844	1.106.484	1.106.061
	Imobilizado	15	-	-	7.530.225	7.423.751
	Intangível	16	401.320	416.184	989.653	1.032.166
	Diferido		-	-	611	640
Total do ativo		8.773.972	8.659.849	14.089.234	13.982.564	

(Não auditados)					
		Controladora		Consolidado	
Notas		30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
PASSIVO					
Circulante					
		382.570	383.353	3.366.975	3.128.197
	Empréstimos e financiamentos	19	-	824.975	754.837
	Contas a pagar e despesas provisionadas	17	1.048	1.039	973.521
	Impostos, taxas e contribuições	18	215	208	595.117
	Dividendos e juros sobre capital próprio		325.666	327.942	336.348
	Pessoal, encargos e benefícios sociais		13	12	108.195
	Participação de empregados nos resultados		-	31.872	15.628
	Provisão para contingências	21	-	308.479	315.555
	Passivo atuarial – Telos	22	-	34.778	32.152
	Partes relacionadas	24	55.628	54.146	-
	Outras obrigações		-	153.690	138.315
	Não circulante	915	915	1.985.332	2.234.078
Exigível a longo prazo					
		915	915	1.985.332	2.234.078
	Empréstimos e financiamentos	19	-	1.475.613	1.728.649
	Passivo atuarial – Telos	22	-	444.292	437.074
	Impostos, taxas e contribuições	18	-	42.260	42.032
	Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	23.167
	Resultados de exercícios futuros		-	148.047	151.150
	Participações minoritárias		-	199.913	195.162
Patrimônio líquido					
		23	8.390.487	8.275.581	8.388.967
	Capital social realizado		5.217.148	5.217.148	5.217.148
	Reservas de lucros		2.776.054	2.776.054	2.776.054
	Lucros acumulados		397.285	282.379	395.765
Total do passivo			8.773.972	8.659.849	14.089.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

Notas	(Não auditados)				
	Controladora		Consolidado		
	2008	2007	2008	2007	
Receita operacional bruta	-	-	6.460.694	5.730.989	
Deduções da receita bruta	-	-	(1.769.081)	(1.517.299)	
Receita operacional líquida	5	-	4.691.613	4.213.690	
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	(3.087.723)	(2.674.962)	
Lucro bruto		-	1.603.890	1.538.728	
Receitas (despesas) operacionais		387.325	457.134	(1.086.069)	(931.666)
Comercialização dos serviços	7	-	-	(637.288)	(609.017)
Gerais e administrativas	8	(4.970)	(3.996)	(379.629)	(385.725)
Outras despesas operacionais, líquidas		(7)	(47)	(31.800)	(31.223)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	14	392.302	461.177	(37.352)	94.299
Lucro operacional antes do resultado financeiro		387.325	457.134	517.821	607.062
Resultado financeiro	9	(2.977)	(10.992)	(71.207)	(44.541)
Lucro operacional		384.348	446.142	446.614	562.521
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas		12.937	184.566	(11.101)	243.557
Lucro antes de impostos e participações minoritárias		397.285	630.708	435.513	806.078
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-	(27.297)	(155.969)
Participações minoritárias		-	-	(12.451)	(19.401)
Lucro líquido do período		397.285	630.708	395.765	630.708
Quantidade de ações em circulação (lotes de mil)		1.008.690.660	988.758.654		
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação – em reais		0,39	0,64		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. A Sociedade tinha como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex - México”)e, a partir de 26 de dezembro de 2007, em função de uma reorganização societária de seu acionista controlador, a Sociedade passou a ser controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V., organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

Os contratos de concessão por meio dos quais foram outorgadas à controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”) pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional - renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006 - estabelecem um caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

Como parte de um processo de reestruturação e simplificação societária, em 29 de fevereiro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação das controladas Vésper S.A. (“VSA”) e Vésper São Paulo S.A. (“VSP”) pela controlada Embratel, que detinha o controle integral destas empresas e que, na condição de incorporadora, é sucessora dos direitos e obrigações das incorporadas.

A Administração da Sociedade, com base nos estudos realizados, tem a expectativa de que esta operação traga relevantes benefícios aos negócios, possibilitando, dentre outros aspectos, a racionalização da estrutura organizacional e de custos operacionais e administrativos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A incorporação em si não gerou efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas, no entanto, viabilizou o reconhecimento de créditos fiscais diferidos no montante de R\$179.376, em função da expectativa de realização com base nos resultados futuros projetados pela controlada Embratel (Nota 13).

Em 14 de maio de 2008, foi publicada no Diário Oficial da União autorização para a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. (“Tvsat”) prestar o Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura via Satélite – DTH.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modifica e revoga certos dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação nº 506.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Sociedade, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 31 de dezembro de 2007, os ajustes serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de janeiro de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Sociedade não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei nº 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei, destacamos abaixo somente aquelas que, em análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas:

- a) Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527. A Sociedade atualmente efetua análises de recuperabilidade anualmente ou quando da existência de indícios que o justifiquem, e está avaliando os efeitos sobre esta nova Deliberação.
- b) Reclassificação, para o intangível, dos ágios anteriormente classificados em investimentos ou no diferido. Durante o segundo trimestre de 2008, a Sociedade efetuou tais reclassificações para o intangível. Esse grupo de contas registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade e suas controladas ou exercidos com essa finalidade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. A partir do primeiro trimestre de 2008, de acordo com a Instrução CVM 469, a Sociedade avaliou a aplicação dos efeitos do AVP em determinadas transações que são elegíveis a esse ajustamento. Para os períodos apresentados nestas Informações Trimestrais a Sociedade concluiu que os efeitos do AVP não seriam relevantes, portanto nenhum ajuste foi registrado nestas Informações Trimestrais. Para 31 de dezembro de 2008, partindo-se da premissa de que não ocorrerão mudanças relevantes nos níveis de negócios, os efeitos devem ser similares e próximos aos de 31 de dezembro de 2007.
- Arrendamento Mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios. A Sociedade não possui contratos de arrendamento mercantil, do tipo financeiro, relevantes, que de acordo com o item IV do artigo 179 da lei das SAs, alterado pela Lei 11.638/07 passam a ser elegíveis e classificados como ativo imobilizado depreciable, registrando-se a obrigação existente, enquanto anteriormente, o registro se dava pelo pagamento das contra prestações que eram contabilizadas como despesas de aluguel.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações. Conforme mencionado na Nota 23. c), a Sociedade possui plano de outorga de opções de compra de ações aos administradores e principais executivos, atualmente com 8 participantes, sem expectativa de novas adesões. Esses benefícios, se exercidos, teriam um efeito de aproximadamente R\$440 em 30 de junho de 2008.
- As aplicações financeiras são apresentadas pelo valor aplicado mais os rendimentos auferidos até a data do balanço, ao valor de mercado dessa data, e assim sendo, sem efeitos adicionais a serem reconhecidos. Com relação aos instrumentos financeiros derivativos, diante do volume de contratos com diferentes prazos e condições de remuneração, a Administração aguarda a regulamentação e normatização das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 para desenvolver estudos mais detalhados permitindo assim uma adequada contabilização do assunto.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- De forma similar, as mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas, não causarão efeitos, uma vez que, atualmente, em função dos atuais investimentos da Sociedade e suas controladas continuarão a ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial
- Combinação de negócios por meio de fusões, incorporações ou cisões. Em 2008 e 2007 não foram efetuadas nenhuma transação e, portanto, as mudanças nas práticas contábeis requeridas pela Lei 11.638/07 não são aplicáveis à Sociedade.
- Reavaliações do ativo imobilizado – Estão proibidas novas reavaliações do ativo imobilizado. A Sociedade não possui reavaliação registrada em suas demonstrações financeiras.
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras e substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. A Administração da Sociedade irá apresentar as referidas demonstrações quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, publicadas na imprensa oficial em 25 de março de 2008 e com os princípios e práticas contábeis da Instrução CVM 469/08, que dispõem sobre a aplicação parcial da Lei 11.638/07 na elaboração das Informações Trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	30 de junho	
	2008	2007
Embratel	99,0	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
Telmex do Brasil Ltda. – “TdB”	100,0	100,0
PrimeSys Soluções Empresariais S.A. – “PMS”	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. – “Palau” ⁽¹⁾	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0
VSA ⁽²⁾	-	100,0
VSP ⁽²⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

⁽²⁾ Controladas incorporadas pela controlada Embratel em 29 de fevereiro de 2008 (Nota 1).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	30 de junho	
	2008	2007
Área de voz		
Longa distância nacional	2.174.785	2.033.983
Longa distância internacional	234.311	249.920
	2.409.096	2.283.903
Área de dados		
Dados e Internet	1.063.642	957.774
Aluguel de linhas a outros provedores	118.568	107.251
	1.182.210	1.065.025
Serviços locais ⁽¹⁾	786.884	584.943
Outros serviços ⁽²⁾	313.423	279.819
Total	4.691.613	4.213.690

(1) Inclui a receita com a venda de handsets.

(2) Referem-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	30 de junho	
	2008	2007
Remuneração pelo uso de redes/facilidades ⁽¹⁾	(1.949.122)	(1.641.808)
Depreciação e amortização	(568.121)	(499.507)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(181.154)	(172.640)
Pessoal	(144.079)	(146.074)
Outros ⁽³⁾	(245.247)	(214.933)
Total	(3.087.723)	(2.674.962)

(1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

(2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

(3) Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	30 de junho	
	2008	2007
Devedores duvidosos ⁽¹⁾	(184.098)	(236.162)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(264.216)	(212.236)
Pessoal	(184.096)	(156.934)
Depreciação e amortização	(1.288)	(501)
Outros	(3.590)	(3.184)
Total	(637.288)	(609.017)

⁽¹⁾ Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2008	2007	2008	2007
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(4.560)	(3.263)	(168.842)	(171.997)
Pessoal	(400)	(352)	(94.627)	(77.992)
Depreciação e amortização	-	-	(53.778)	(61.476)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(31.179)	(30.722)
Tributos	(10)	(381)	(7.950)	(20.969)
Outros	-	-	(23.253)	(22.569)
Total	(4.970)	(3.996)	(379.629)	(385.725)

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho		30 de junho	
	2008	2007	2008	2007
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	293	1.309	60.045	84.433
Variações monetárias ativas	-	-	206	256
Variações cambiais – contas ativas	-	12	(2.655)	(14.576)
Subtotal	293	1.321	57.596	70.113
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(3.270)	(12.271)	(88.802)	(140.706)
Variações monetárias passivas	-	-	(21.923)	(38.912)
Variações cambiais – contas passivas ⁽¹⁾	-	(42)	(18.078)	64.964
Subtotal	(3.270)	(12.313)	(128.803)	(114.654)
Total	(2.977)	(10.992)	(71.207)	(44.541)

⁽¹⁾ Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de “hedge” e “forward de moeda”, apurados no mesmo período (despesa de R\$209.703 e R\$149.727, nos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007, respectivamente).

No primeiro semestre de 2008, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 10,13% (desvalorização de 9,91% no mesmo período de 2007) em relação ao Real.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos mediante o levantamento de balancetes mensais.

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência de exercício e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os saldos de prejuízo fiscal da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ Controlada	Consolidado			
	30 de junho de 2008		31 de março de 2008	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar ⁽¹⁾	18.035	18.741	12.160	12.867
Embratel	783.947	695.844	935.546	914.335
TdB ⁽¹⁾	556.186	565.391	557.855	567.060
PMS ⁽¹⁾	199.127	199.286	199.932	200.089
Outras ^{(1) (2)}	11.411	11.517	10.351	10.457
Total	1.568.706	1.490.779	1.715.844	1.704.808

⁽¹⁾ Em razão da Sociedade e destas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e, também, devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém o monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos respectivos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.

⁽²⁾ Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter, Click 21, Palau e Tvsat.

10.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculado sobre o lucro tributável apurado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008, calculado de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da receita (despesa) diferida, apurada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2008. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, provisão para contingências, base negativa de contribuição social e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 18).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	2008	2007
Corrente		
Contribuição social	(8.173)	(16.487)
Imposto de renda	(39.114)	(45.888)
Total corrente	(47.287)	(62.375)
Diferido		
Contribuição social	899	(24.710)
Imposto de renda	19.091	(68.884)
Total diferido	19.990	(93.594)
Total das despesas	(27.297)	(155.969)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.2. Reconciliação das receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e participações minoritárias	397.285	630.708	435.513	806.078
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal - 25%	(99.321)	(157.677)	(108.878)	(201.520)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 ⁽¹⁾	(1.566)	(3.747)	12.774	7.946
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	98.076	115.294	(9.338)	23.575
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	131.894	-
Exclusões (adições) permanentes diversas ⁽²⁾	2.811	46.130	(46.475)	55.227
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	-	-	(20.023)	(114.772)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal - 9%	(35.756)	(56.764)	(39.196)	(72.547)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 ⁽¹⁾	(564)	(1.353)	4.595	2.855
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	35.307	41.506	(3.362)	8.487
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	47.482	-
Exclusões (adições) permanentes diversas ⁽²⁾	1.013	16.611	(16.793)	20.008
Despesa de CSSL na demonstração do resultado	-	-	(7.274)	(41.197)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(27.297)	(155.969)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, aos prejuízos fiscais, amortização do diferido na controlada PMS e as reversões de provisões nas controladas VSP, VSA, PMS e TdB sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

⁽²⁾ Exclusões (adições) permanentes no consolidado correspondem, principalmente, ao ganho obtido pela Sociedade e pela controlada Embratel na alteração no percentual de participação no capital da Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET") e GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB"), perdas no recebimento de crédito e provisão constituída para eventual não realização dos ativos fiscais diferidos na controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Disponibilidades e Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	736	18	59.404	38.527
Aplicações financeiras no exterior	-	-	3.932	4.735
Fundos de investimento financeiro ⁽¹⁾	652	3.019	535.602	530.712
Provisão para imposto de renda e outros	-	(9)	(669)	(788)
	1.388	3.028	598.269	573.186
Investimentos de curto prazo:				
Fundos de investimento financeiro ⁽¹⁾	2	7	1.025	999
Total	1.390	3.035	599.294	574.185

⁽¹⁾ Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

	30 de junho de 2008			Consolidado			
	Instituição financeira	Over SELIC	LFT	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo							
Bradesco		276.465	1.025	58.112	-	(418)	335.184
Caixa Econômica Federal		201.025	-	-	-	(251)	200.774
Subtotal		477.490	1.025	58.112	-	(669)	535.958
Outras aplicações							
Banco do Brasil		-	-	-	3.932	-	3.932
Total		477.490	1.025	58.112	3.932	(669)	539.890
	31 de março de 2008			Consolidado			
Instituição financeira	Over SELIC	LFT	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total	
Fundo Exclusivo							
Bradesco		422.058	999	-	(627)	422.430	
Caixa Econômica Federal		108.654	-	-	(161)	108.493	
Subtotal		530.712	999	-	(788)	530.923	
Outras aplicações							
Banco do Brasil		-	-	4.735	-	4.735	
Total		530.712	999	4.735	(788)	535.658	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos (“FIs”), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

12. Contas a Receber

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Serviços de voz	1.407.529	1.243.836
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.006.946	1.137.325
Administradoras estrangeiras	91.274	104.662
Subtotal	2.505.749	2.485.823
Provisão para devedores duvidosos	(680.676)	(676.946)
Total	1.825.073	1.808.877

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Serviços faturados	1.728.668	1.699.658
Serviços a faturar	777.081	786.165
Contas a receber bruto	2.505.749	2.485.823
Provisão para devedores duvidosos	(680.676)	(676.946)
Contas a receber líquido	1.825.073	1.808.877

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.285.450	1.280.943
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	290.717	259.121
31 a 60 dias	186.552	192.083
61 a 90 dias	89.304	95.451
Mais de 90 dias	653.726	658.225
Total	2.505.749	2.485.823

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 30 de junho e 31 de março de 2008 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

Saldo final em 31 de dezembro de 2007	674.673
Despesa para devedores duvidosos	87.356
Baixa da provisão (1)	(85.083)
Saldo final em 31 de março de 2008	676.946
Despesa para devedores duvidosos	73.153
Baixa da provisão (1)	(69.423)
Saldo final em 30 de junho de 2008	680.676

(1) Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
IRPJ e CSLL diferidos ativos				
Prejuízo fiscal	-	-	195.987	233.886
Base negativa de contribuição social	-	-	62.626	82.290
Provisão para devedores duvidosos	-	-	200.201	191.991
Provisão para contingências	-	-	107.558	108.650
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo permanente ⁽¹⁾	-	-	140.944	152.964
Contratos de “SWAP” ⁽²⁾	-	-	139.750	95.115
Plano de Assistência Médica - Aposentadoria	-	-	66.896	63.699
Outros valores (demais provisões)	-	-	76.518	77.856
Subtotal	-	-	990.480	1.006.451
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	336	362	57.548	66.610
Imposto sobre prestação de serviços – ICMS	-	-	437.522	416.711
Outros ⁽³⁾	1.102	1.102	48.904	48.979
Total	1.438	1.464	1.534.454	1.538.751
Circulante	1.438	1.464	577.767	588.049
Não circulante	-	-	956.687	950.702

⁽¹⁾ Como consequência da incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1), a controlada Embratel, na condição de incorporadora, seguindo as disposições da Instrução CVM nº 371/02, reconheceu no mês de março de 2008 créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL no montante de R\$179.376, substancialmente referentes a provisão para realização do ativo permanente (“impairment”).

⁽²⁾ Valores líquidos de provisão, no valor de R\$61.686 em 30 de junho de 2008 (R\$58.039 em 31 de março de 2008), para eventual não realização de créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL, calculados sobre as perdas com as operações com derivativos. Estas operações visam aproveitar as oportunidades do mercado, por julgar que não há neste momento reais perspectivas de realização de tais ativos, considerando as projeções atuais de comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25.

⁽³⁾ No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O ativo diferido de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias é reconhecido contabilmente pelas suas controladas Embratel e Star One levando-se em consideração a geração de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 371/02.

Os estudos técnicos realizados pelas referidas controladas, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados desta controlada. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a controlada Embratel está inserida, poderá gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

Exercício social/período	
Julho até dezembro de 2008	131.558
2009	197.211
2010	309.300
2011	145.174
2012	110.423
2013 a 2014	10.009
2015 a 2017	73.066
Total	976.741

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o trimestre findo em 30 de junho de 2008, está demonstrada a seguir:

	Saldos em 31.03.08		Movimentação		Saldos em 30.06.08	
	Investimentos	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos ⁽³⁾	Investimentos	Deságio
Embratel ⁽¹⁾	7.120.167	(7.267)	128.129	(138.587)	7.109.709	(7.267)
NET	420.416	-	3.374	-	423.790	-
GB ⁽¹⁾	541.700	(11.598)	(4.106)	-	537.594	(11.598)
TdB	86.713	-	8.248	-	94.961	-
Outros ⁽¹⁾⁽²⁾	-	(49.287)	-	-	-	(49.287)
	8.168.996	(68.152)	135.645	(138.587)	8.166.054	(68.152)
		8.100.844				8.097.902

⁽¹⁾ Os deságios apurados não possuem fundamento econômico e, sendo assim, serão amortizados apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

⁽²⁾ O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam do Brasil Participações S.A., sociedade detentora das participações no capital social das investidas NET e GB.

⁽³⁾ Em 26 de junho de 2008, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intercalares, que serão pagos à Sociedade e aos acionistas minoritários da controlada Embratel, com base no lucro líquido ajustado apurado no período de janeiro a maio de 2008.

Em 30 de junho de 2008, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro (prejuízo) líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	405.793	5.714.592	5.679.815	-	99,9%	99,0%
NET	59.900	2.798.303	40.425	12.091	15,5%	35,8%
GB	(5.977)	654.962	136.804	558.383	82,1%	48,5%
TdB	15.122	94.961	79.838	-	100,0%	100,0%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários com poderes especiais e não integram o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 30 de junho de 2008 a R\$20,47 (R\$18,49 em 31 de março de 2008) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET ⁽¹⁾	574.445	569.870
GB ⁽¹⁾	543.618	547.770
Deságio na aquisição de investimentos – GB	(11.598)	(11.598)
Outros	19	19
	1.106.484	1.106.061

⁽¹⁾ Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			
		30 de junho de 2008			31 de março de 2008
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	4.569.160	(2.312.117)	2.257.043	2.130.073
Equipamentos de transmissão	5 a 20	12.128.224	(8.171.932)	3.956.292	3.644.433
Prédios e canalização	4	1.466.658	(895.039)	571.619	582.769
Terrenos	-	191.472	-	191.472	191.362
Outros ativos					
Bens de uso geral ⁽¹⁾	10 e 20	945.773	(799.445)	146.328	143.002
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.024.092	(840.043)	184.049	194.210
Ajuste ao valor de realização	-	(1.381.271)	898.697	(482.574)	(520.806)
Obras em andamento	-	705.996	-	705.996	1.058.708
Satélites e “transponders”		-	-	-	336.936
Serviços de dados e internet		41.483	-	41.483	68.468
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		278.423	-	278.423	285.339
Infra-estrutura de rede		161.086	-	161.086	131.183
Tecnologia da informação		82.404	-	82.404	88.278
Outras		142.600	-	142.600	148.504
Total		19.650.104	(12.119.879)	7.530.225	7.423.751

⁽¹⁾ Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2008, a controlada Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$478.888 (R\$536.728 em 31 de março de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de junho e 31 de março de 2008, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

c) Satélite Star One C-2

O satélite Star One C-2 foi lançado com sucesso na base da Ariane Space em Korou, na Guiana Francesa em 18 de abril de 2008, e iniciou a sua operação comercial em 2 de junho de 2008. Seu custo está registrado em equipamentos de transmissão em R\$330.950, e será depreciado a partir de julho de 2008. Conforme descrito na Nota 19, parte da construção do satélite Star One C-2 está sendo financiada.

16. Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora			31 de março de 2008
		30 de junho de 2008			Valor residual
		Custo	amortização acumulada	Valor residual	
Ágio	10	594.548	(193.228)	401.320	416.184
Consolidado					
	Taxas anuais de amortização (%)	30 de junho de 2008			31 de março de 2008
		Custo	amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.301.156	(1.157.552)	143.604	151.039
Direito de uso de passagem	3 a 10	244.423	(127.864)	116.559	119.366
Licenças regulatórias	6	26.659	(4.004)	22.655	22.733
Ágio	10 a 20	1.511.860	(754.412)	757.448	816.469
Outros	3 a 20	53.249	(48.742)	4.507	4.528
Ajuste ao valor de realização ⁽¹⁾	6 a 20	(579.236)	524.116	(55.120)	(81.969)
Total		2.558.111	(1.568.458)	989.653	1.032.166

⁽¹⁾ O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente ao ágio capitalizado na PMS e aos sistemas de processamento de dados (softwares) das antigas controladas VSA e VSP, incorporadas pela controlada Embratel em fevereiro de 2008 (Nota 1), e direitos de uso da controlada TdB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Fornecedores	848.466	755.095
Administrações estrangeiras	39.540	48.312
Consignações a favor de terceiros	85.515	81.641
Total	973.521	885.048

18. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Tributos devidos				
ICMS	-	-	418.976	405.127
PIS/COFINS ⁽¹⁾	161	156	47.661	48.072
FUNTEL	-	-	42.600	39.268
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	22.482	11.477
ISS	-	-	3.398	2.732
Outros	54	52	30.028	32.491
Obrigação legal				
FUST ⁽²⁾	-	-	2.018	1.909
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	31.718	31.950
Outros	-	-	38.496	21.121
Total	215	208	637.377	594.147
Circulante	215	208	595.117	552.115
Não circulante	-	-	42.260	42.032

⁽¹⁾ Em 1999, a Sociedade e suas controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

⁽²⁾ Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$82.776 em 30 de junho de 2008 (R\$75.759 em 31 de março de 2008), conforme Deliberação CVM nº 489/05.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	30 de junho de 2008			31 de março de 2008		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Finame	580	109	689	1.405	156	1.561
Financiamento de ICMS	6.138	16.676	22.814	6.146	18.192	24.338
Subtotal	6.718	16.785	23.503	7.551	18.348	25.899
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	228.619	959.338	1.187.957	187.695	1.175.806	1.363.501
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	286.087	-	286.087	324.453	-	324.453
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	88.798	359.248	448.046	73.680	430.555	504.235
“Swap” cambial ⁽¹⁾	214.753	140.242	354.995	161.458	103.940	265.398
Subtotal	818.257	1.458.828	2.277.085	747.286	1.710.301	2.457.587
Total de dívida	824.975	1.475.613	2.300.588	754.837	1.728.649	2.483.486

⁽¹⁾ As controladas Embratel e Star One possuem derivativos (“Swap”) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 20.c.

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 30 de junho de 2008, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	6.718	0,3%	43,01% CDI
Em moeda estrangeira	603.504	26,2%	US\$ + 8,58%
Circulante	610.222	26,5%	US\$ + 8,46%
Em moeda nacional	16.785	0,7%	37,97% CDI
Em moeda estrangeira	1.318.586	57,3%	US\$ + 4,61%
Não circulante	1.335.371	58,0%	US\$ + 4,52%
Em moeda nacional	23.503	1,0%	39,41% CDI
Em moeda estrangeira	1.922.090	83,6%	US\$ + 5,86%
Total da dívida (sem efeito de hedge)	1.945.593	84,6%	US\$ + 5,75%
Resultado Hedge – curto prazo	214.753	9,3%	
Resultado Hedge – longo prazo	140.242	6,1%	
	354.995	15,4%	
Total da dívida	2.300.588	100,0%	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme descrito na Nota 20, as controladas Embratel e Star One contratam operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade da moeda e nas taxas de juros. Em 30 de junho e 31 de março de 2008, a totalidade das dívidas de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 64,0% do valor (66,1% em 31 de março de 2008).

a) Cronograma de pagamento

Em 30 de junho de 2008, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2009	293.004
2010	499.267
2011	397.829
2012 a 2013	285.513
Total	<u>1.475.613</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>30 de junho de 2008</u>	<u>31 de março de 2008</u>
Dólar norte-americano	99,0	98,9
TJLP	-	0,1
Reais	1,0	1,0
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

As controladas Embratel, PMS e SON liquidaram R\$68.627 e R\$170.097, de valores de principal que venciam, respectivamente, no segundo e no primeiro trimestres de 2008.

d) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

e) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 30 de junho de 2008.

20. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

As controladas Embratel e Star One participam de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”, baseada na mensuração do risco financeiro das empresas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

c) Swap de juros e moedas

As controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessário para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos				
Data	Vencimento	Valor de referência (milhares de US\$)	Valor contábil	Valor de mercado
Diversas	04/07/08 a 15/05/12	763.029	354.995	403.088

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos para proteção de fluxos futuros aproveitando a oportunidade de mercado, as quais estão classificadas nas linhas de outras obrigações no passivo circulante e não circulante de acordo com seus vencimentos.

Resumo dos contratos				
Data	Vencimento	Valor de referência (milhares de US\$)	Valor contábil	Valor de mercado
Diversas	24/07/08 a 13/11/09	133.951	66.761	69.606

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Crítérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Operações de Derivativos (*swap*) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	30 de junho de 2008		31 de março de 2008	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.300.588	2.374.320	2.483.486	2.400.813

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON (“NPC 22”), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Provisões				
Trabalhistas	86.276	90.648	93.587	93.668
Tributárias	101.289	101.207	2.615.200	2.508.955
Cíveis	169.273	171.438	337.654	320.484
Total de provisões	356.838	363.293	3.046.441	2.923.107
Depósitos judiciais				
Trabalhistas	(25.397)	(24.922)		
Tributárias	(11.262)	(11.230)		
Cíveis	(11.700)	(11.586)		
Total de depósitos judiciais	(48.359)	(47.738)		
Total de provisões líquidas	308.479	315.555		

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o trimestre findo em 30 de junho de 2008, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.03.2008	Movimentação				Saldo em 30.06.2008
		Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações monetárias ⁽¹⁾	
Trabalhistas	90.648	2.991	(2.772)	(4.591)	-	86.276
Tributárias	101.207	1.357	(354)	(2.909)	1.988	101.289
Cíveis	171.438	15.320	(987)	(21.352)	4.854	169.273
	363.293	19.668	(4.113)	(28.852)	6.842	356.838
		15.555				

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter e PMS constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
ICMS (a)	57.369	59.070	897.947	892.370
CSLL/IRPJ (b)	2.920	2.887	86.015	86.015
IRRF/CIDE (c)	1.819	1.819	138.779	138.779
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (d)	-	-	6.884	30.740
PIS (e)	619	609	165.464	165.464
COFINS (f)	18.387	18.195	335.304	282.750
FUST/FUNTTTEL (g)	-	-	203.034	131.064
ILL (h)	-	-	303.941	303.941
Outras (i)	20.175	18.627	477.832	477.832
Total	101.289	101.207	2.615.200	2.508.955

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

a) ICMS

Em 7 de agosto de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio ICMS nº 72 (“Convênio 72/06”), autorizando os Estados e o Distrito Federal a concederem remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento do ICMS incidente sobre serviços de comunicação, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com base no referido convênio, as controladas Embratel e TdB liquidaram grande parte de seus débitos de ICMS em 25 estados da federação, pondo fim às discussões em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite. Com relação aos Estados onde o referido benefício ainda não foi instituído até a presente data, as mencionadas controladas por considerarem, à luz dos requerimentos da NPC 22, ser provável que haverá a liquidação de débitos relativos ao ICMS abrangidos pelo Convênio 72/06, constituíram provisão no montante de R\$14.922 em 30 de junho de 2008 (R\$15.275 em 31 de março de 2008), reduzindo, conseqüentemente sua exposição para perdas possíveis.

Adicionalmente, a controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável totalizam R\$42.447 em 30 de junho de 2008 (R\$43.795 em 31 de março de 2008), e aquelas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus consultores jurídicos e pela Administração da controlada somam o valor de aproximadamente R\$133.965 em 30 de junho de 2008 (R\$128.388 em 31 de março de 2008).

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$763.982 em 30 de junho e 31 de março de 2008, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

b) CSLL/IRPJ

A controlada Embratel possui contingência fiscal de CSLL no valor de R\$76.855 em 30 de junho e 31 de março de 2008 referente à não homologação de compensação ocorrida em 1999. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em junho de 2007, a controlada Embratel recebeu autuação fiscal, na qual, em razão de glosa de despesas consideradas indedutíveis pela fiscalização, é exigida a redução do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social em R\$22.889. A perda desta causa acarretaria a baixa do correspondente ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, nos valores, respectivos, de R\$5.722 em 30 de junho e 31 de março de 2008 e R\$2.060 em 30 de junho e 31 de março de 2008. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas possuem outras causas relativas a IRPJ e CSLL, das quais R\$1.378 em 30 de junho e 31 de março de 2008 foram avaliados como de perda possível pela Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos e R\$2.920 em 30 de junho de 2008 (R\$2.887 em 31 de março de 2008) como de perda provável.

c) IRRF/CIDE

A controlada Embratel possui autuações fiscais no valor total de R\$131.236 em 30 de junho e 31 de março de 2008, sendo R\$84.072 de IRRF e R\$47.164 de CIDE, decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior - denominado tráfego Sainte - no período compreendido entre janeiro de 2003 e setembro de 2004, em razão da interpretação contida no Ato Declaratório Interpretativo SRF nº 25/04. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas possuem outras causas relativas a IRRF e CIDE. A Administração da Sociedade e de suas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, tendo por conta disso constituído provisão no montante de R\$1.819 em 30 de junho e 31 de março de 2008, sendo o restante, no montante de R\$7.543 em 30 de junho e 31 de março de 2008, avaliado como de perda possível.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

As controladas Embratel e PMS possuem contingências referentes a exigência de contribuições previdenciárias, no período de 1996 a 2004, classificadas como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos, totalizando o valor de R\$6.884 em 30 de junho de 2008 (R\$30.740 em 31 de março de 2008). A redução da contingência decorreu da edição da Súmula Vinculante nº 8/2008, através da qual o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a inconstitucionalidade dos artigos 45 e 46 da Lei nº 8.212/1991 e, por conseguinte, reduziu para 5 anos o prazo para constituição e cobrança de contribuições previdenciárias. Em função disso, as contingências referentes a cobrança superior a 5 anos foram reclassificadas para perda remota.

e) PIS

As controladas Embratel, TdB e PMS possuem autuações de PIS no valor total R\$166.083 em 30 de junho de 2008 (R\$166.073 em 31 de março de 2008), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar n.º 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda de R\$165.464 em 30 de junho e 31 de março de 2008 e como provável a perda de R\$619 em 30 de junho de 2008 (R\$609 em 31 de março de 2008).

f) COFINS

As controladas Embratel e TDB possuem contingências de COFINS no valor total de R\$353.691 em 30 de junho de 2008 (R\$300.945 em 31 de março de 2008), das quais R\$335.304 em 30 de junho de 2008 (R\$282.750 em 31 de março de 2008) foram avaliados pela Administração das controladas e seus consultores jurídicos como de perda possível e R\$18.387 em 30 de junho de 2008 (R\$18.195 em 31 de março de 2008) como de perda provável.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) FUST/FUNTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, TdB, e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

Após a edição da citada Súmula nº 01/2005 da ANATEL, as controladas TdB, PMS, Embratel e Star One receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$164.141 em 30 de junho de 2008 (R\$92.171 em 31 de março de 2008), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor de R\$38.893 em 30 de junho e 31 de março de 2008. A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas TdB, PMS e a antiga controlada VSP foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação vez que o edital não continha estes elementos, desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

h) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido (“ILL”)

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de glosa de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE e IRRF com créditos de ILL no valor total de R\$303.941 em 30 de junho e 31 de março de 2008. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

i) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa n.º 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$468.618 em 30 de junho e 31 de março de 2008. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

A Sociedade e suas controladas possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, IPTU, ITR, ISS, IPI e II. A Administração da Sociedade e suas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, tendo por conta disso provisão no montante de R\$20.175 em 30 de junho de 2008 (R\$18.627 em 31 de março de 2008) e avaliam como possível a perda de R\$9.214 em 30 de junho e 31 de março de 2008.

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
ANATEL e instituições públicas (a)	44.716	48.172	187.530	185.677
Disputa com terceiros (b)	124.557	123.266	150.124	134.807
Total	169.273	171.438	337.654	320.484

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) ANATEL e instituições públicas

a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa para R\$50.222 em 30 de junho de 2008 (R\$50.000 em 31 de março de 2008). Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$1.065 em 30 de junho de 2008 (R\$2.739 em 31 de março de 2008) que se encontram pendentes de julgamento. Em outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$2.207 em 30 de junho de 2008 (R\$2.274 em 31 de março de 2008).

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$15.442 em 30 de junho de 2008 (R\$13.772 em 31 de março de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instaurados pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, PMS e TdB.

A Sociedade e suas controladas têm envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração da referida controlada e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$27.067 em 30 de junho de 2008 (R\$32.126 em 31 de março de 2008).

Outros PADO's da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$121.495 em 30 de junho de 2008 (R\$114.864 em 31 de março de 2008).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$14.748 em 30 de junho de 2008 (R\$18.074 em 31 de março de 2008), a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, TdB e PMS, classificados pela Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as antigas controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela antiga controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

b) Disputa com terceiros

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda, no montante total de R\$36.048 em 30 de junho de 2008 (R\$35.228 em 31 de março de 2008).

Na controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais, principalmente com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$15.221 em 30 de junho de 2008 (R\$14.478 em 31 de março de 2008). As ações consideradas possíveis de perda totalizam R\$559 em 30 de junho de 2008 (R\$517 em 31 de março de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuou análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$32.669 em 30 de junho de 2008 (R\$33.764 em 31 de março de 2008). As ações consideradas possíveis de perda totalizam R\$78.897 em 30 de junho de 2008 (R\$77.236 em 31 de março de 2008).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$6.831 em 30 de junho de 2008 (R\$6.739 em 31 de março de 2008). As ações consideradas possíveis de perda totalizam R\$37.831 em 30 de junho de 2008 (R\$32.845 em 31 de março de 2008).
- 3) Demais ações de diversas naturezas: Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$23.817 em 30 de junho de 2008 (R\$23.258 em 31 de março de 2008). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$30.744 em 30 de junho de 2008 (R\$22.308 em 31 de março de 2008).

A controlada BrasilCenter, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de ações movidas por terceiros como possível no valor de R\$213 em 30 de junho de 2008 (R\$42 em 31 de março de 2008).

A controlada PMS, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de ações movidas por terceiros como possível no valor de R\$1.880 em 30 de junho de 2008 (R\$1.859 em 31 de março de 2008).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$9.971 em 30 de junho de 2008 (R\$9.799 em 31 de março de 2008).

A controlada Embratel e outras operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração dessas controladas e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

22. Passivo Atuarial – TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos destas controladas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2008 e 2007 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 30 de junho de 2008). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de março de 2008	469.226
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	6.967
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	9.402
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(6.525)
	<hr/>
Passivo atuarial em 30 de junho de 2008	479.070
	<hr/>
Circulante	34.778
Não circulante	444.292
	<hr/>

23. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentas bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$5.217.148, representado por 1.008.690.660 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 522.811.226 mil ações ordinárias e 485.879.434 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$8,32 em 30 de junho de 2008 (R\$8,20 em 31 de março de 2008), por lote de mil, expressos em reais.

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

Conforme descrito na Nota 14, em junho de 2008 foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares da controlada Embratel.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de março de 2008	807.475
Opções canceladas	(13.800)
Opções exercidas	(727.500)
Opções em aberto em 30 de junho de 2008	<u>66.175</u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 30 de junho de 2008 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u>7,65</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado em 30 de junho refere-se à eliminação dos ganhos não realizados na operação de venda de equipamentos VSAT's ("Very Small Aperture Terminal") utilizados no negócio de internet banda larga, efetuada pela controlada Star One para a controlada Embratel.

24. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Claro	301.267	271.559
NET	18.811	14.943
Contas a receber (call center)		
Claro	9.441	9.850
NET	1.756	1.088
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	2.581	2.283
Telmex – Chile	1.344	1.276
Telmex – Argentina	3.466	2.727
Telmex – USA	6.210	6.090
Telmex – Colômbia	113	149
Telmex – Peru	10	-
ATT – USA	11.726	11.332
UNINET – México	679	-
Outros ativos circulantes		
NET	94.748	88.937

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos circulantes, referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para a Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro	204.887	173.182
NET	59.032	49.626
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.775	1.650
Telmex – Chile	724	537
Telmex – USA	2.917	2.559
Telmex – Argentina	981	773
Telmex – Colômbia	125	90
Telmex – Peru	49	24
Telmex – Uruguai	20	3
ATT – USA	749	924
UNINET – México	14	-

(a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

Na controladora, existe apenas uma operação com partes relacionadas, que consiste no mútuo com a controlada Embratel, iniciado em 22 de junho de 2006, cujo saldo do passivo circulante é de R\$55.628 em 30 de junho de 2008 (R\$54.146 em 31 de março de 2008). As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: 100% CDI; (ii) vencimento do principal: 10 de setembro de 2008; e (ii) sem garantias.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho	
	2008	2007
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	67.378	57.633
NET	85.645	37.064
Tráfego internacional		
Telmex – México	1.170	888
Telmex – Argentina	1.570	407
Telmex – USA	5.167	7.927
Telmex – Chile	282	286
Telmex – Colômbia	175	187
Telmex – Peru	10	-
ATT – USA	6.802	9.640
UNINET – México	831	-
Internet banda larga		
Telmex – Argentina	321	-
Call Center		
Claro	47.200	42.977
NET	6.626	5.219
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(480.934)	(350.218)
NET	(90.306)	(24.903)
Tráfego internacional		
Telmex – México	(691)	(325)
Telmex – Argentina	(402)	(378)
Telmex – USA	(1.050)	(380)
Telmex – Chile	(356)	(464)
Telmex – Colômbia	(106)	(185)
Telmex – Peru	(40)	(27)
Telmex – Uruguai	(20)	(10)
ATT – USA	(2.788)	(4.109)
UNINET – México	(85)	-
Comercialização de serviços		
Claro	(35.064)	(26.973)
NET	(5.656)	(4.334)
Gerais e administrativas		
Claro	(440)	(1.552)

Em 30 de junho de 2008, foram registrados na controladora R\$3.107 de despesa de juros (R\$1.624 em 31 de março de 2008) sobre mútuo com a controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais – São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede – São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas – São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

25. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Administração da Sociedade e de suas controladas considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

1. Receita Líquida

No segundo trimestre de 2008, a receita líquida total foi de R\$2.341 milhões, um aumento de 11,5 por cento (R\$242 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2007. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 33,8 por cento (R\$103 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 12,1 por cento (R\$65 milhões) em comunicação de dados, aumento de 5,9 por cento (R\$65 milhões) na receita de voz e aumento de 6,4 por cento (R\$9 milhões) em outros serviços. Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 50,4 por cento da receita total comparado com 53,1 por cento de um ano atrás.

Comparada com o período acumulado de seis meses do ano anterior, a receita líquida total cresceu 11,3 por cento (R\$478 milhões) principalmente devido ao crescimento de 34,5 por cento (R\$202 milhões) na receita de serviços locais, crescimento de 5,5 por cento (R\$125 milhões) na receita de longa distância, crescimento de 11,0 por cento (R\$117 milhões) na receita de comunicação de dados e crescimento de 12,0 por cento (R\$34 milhões) em outros serviços.

2. Serviço Local

Mil	2T07	1T08	2T08	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	2.574,1	3.693,1	4.158,0	61,5%	12,6%

O número de linhas locais no segundo trimestre de 2008 chegou a 4.158 mil, um crescimento de 61,5 por cento com relação ao segundo trimestre de 2007.

R\$ Milhões	2T07	1T08	2T08	% Var Ano	% Var Trim.	1S07	1S08	% Var
Receita de serviços locais	303,1	381,2	405,7	33,8%	6,4%	584,9	786,9	34,5%

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

A receita com serviço local no segundo trimestre de 2008 foi de R\$406 milhões, um crescimento de 33,8 por cento (R\$103 milhões) comparada com o segundo trimestre de 2007, devido, principalmente, ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (Livre e Net Fone). Comparado com o primeiro trimestre de 2008, a receita local aumentou 6,4 por cento (R\$25 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado com a maior base de clientes.

3. Comunicação de Dados

	2T07	1T08	2T08	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	2.583,5	3.026,1	3.358,7	30,0%	11,0%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No segundo trimestre de 2008, foram adicionadas 333 mil linhas equivalentes de 64kbps. No final de junho de 2008, a Embratel tinha 3.359 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 30,0 por cento.

R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	% Var Ano	% Var Trim.	1S07	1S08	% Var
Comunicação de dados líquida	535,7	581,7	600,5	12,1%	3,2%	1.065,0	1.182,2	11,0%

A receita de comunicação de dados no segundo trimestre foi de R\$601 milhões, um crescimento de 12,1 por cento (R\$65 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2007. Comparada com o primeiro trimestre de 2008, a receita de dados cresceu 3,2 por cento (R\$19 milhões).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

4. Longa Distância Nacional

	2T07	1T08	2T08	% Var Ano	% Var Trim	1S07	1S08	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	992,8	1.106,7	1.068,1	7,6%	-3,5%	2.034,0	2.174,8	6,9%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.475,6	3.836,2	3.845,5	10,6%	0,2%	7.047,9	7.681,7	9,0%

No segundo trimestre de 2008, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.846 milhões de minutos, um crescimento de 10,6 por cento comparado com segundo trimestre de 2007. No acumulado do período, o tráfego de longa distância nacional totalizou 7.681 milhões de minutos que, comparados com o mesmo período do ano anterior, cresceu 9,0 por cento. Esse crescimento aconteceu principalmente nos serviços do segmento corporativo.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.068 milhões no segundo trimestre de 2008, um crescimento de 7,6 por cento (R\$75 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2007. Comparado com o primeiro trimestre de 2008, a receita de longa distância nacional apresentou um decréscimo de 3,5 por cento (R\$39 milhões), principalmente nos serviços do segmento massivo pelo impacto das chamadas de origem móvel que se reduziram com o fim das férias de verão.

5. Longa Distância Internacional

	2T07	1T08	2T08	% Var Ano	% Var Trim	1S07	1S08	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	121,9	122,4	111,9	-8,2%	-8,6%	249,9	234,3	-6,2%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	501,9	463,4	458,5	-8,6%	-1,1%	985,3	921,9	-6,4%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 459 milhões de minutos, uma queda de 8,6 por cento no segundo trimestre de 2008 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o primeiro trimestre de 2008, o tráfego de longa distância internacional reduziu 1,1 por cento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional, no segundo trimestre, totalizou R\$112 milhões, uma redução de 8,2 por cento devido, principalmente, a queda no tráfego de transporte e entrante. Comparada com o primeiro trimestre de 2008, a receita de longa distância internacional reduziu 8,6 por cento (R\$11 milhões), principalmente devido ao tráfego de origem móvel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

6. Custos e Despesas

R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	% Var Ano	% Var Trim.	1S07	1S08	% Var
Receita Líquida	2.098,8	2.350,8	2.340,9	11,5%	-0,4%	4.213,7	4.691,6	11,3%
Custos e despesas								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.096,5)	(1.226,0)	(1.293,6)	18,0%	5,5%	(2.175,5)	(2.519,6)	15,8%
Despesas de vendas	(285,4)	(318,4)	(317,6)	11,3%	-0,2%	(608,5)	(636,0)	4,5%
Despesas gerais & administrativas	(167,7)	(162,5)	(163,3)	-2,6%	0,5%	(324,2)	(325,9)	0,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(9,8)	(15,2)	(16,6)	70,1%	9,5%	(31,2)	(31,8)	1,8%
EBITDA	539,4	628,6	549,7	1,9%	-12,6%	1.074,2	1.178,4	9,7%
Margem EBITDA	25,7%	26,7%	23,5%	-2,2 pp	-3,3 pp	25,5%	25,1%	-0,4 pp
Equivalência Patrimonial	117,4	(14,8)	(22,6)	na	53,0%	94,3	(37,4)	na
Depreciação & amortização	(279,4)	(310,4)	(312,8)	12,0%	0,8%	(561,5)	(623,2)	11,0%
Resultado operacional (EBIT)	377,4	303,5	214,3	-43,2%	-29,4%	607,1	517,8	-14,7%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	38,6	28,8	28,8	-25,4%	0,0%	70,1	57,6	-17,9%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(77,1)	(83,9)	(44,9)	-41,7%	-46,5%	(114,7)	(128,8)	12,3%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	243,2	(3,3)	(7,8)	na	137,2%	243,6	(11,1)	na
Lucro antes de IR e participações minoritárias	582,1	245,1	190,4	-67,3%	-22,3%	806,1	435,5	-46,0%
Imposto de renda a contribuição social	(73,5)	42,0	(69,3)	-5,8%	na	(156,0)	(27,3)	-82,5%
Participações minoritárias	(9,8)	(6,3)	(6,2)	-36,9%	-1,9%	(19,4)	(12,5)	-35,8%
Lucro líquido	498,9	280,8	115,0	-77,0%	-59,0%	630,7	395,8	-37,3%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Custos de Interconexão e Facilidades

Os custos de interconexão e facilidades no segundo trimestre de 2008 foram de R\$1.002 milhões, um aumento de 21,7 por cento (R\$179 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2007. Comparado com o primeiro trimestre de 2008, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 5,7 por cento (R\$54 milhões). Na comparação ano contra ano, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 18,7 por cento (R\$307 milhões).

O custo de interconexão e facilidades como percentual da receita líquida aumentou para 42,8 por cento no segundo trimestre de 2008, comparado a 39,2 por cento do ano anterior. Esse crescimento foi originado principalmente pelo crescimento do tráfego de origem móvel, assim como pela aplicação do reajuste na tarifa de rede móvel (VU-M) ocorrido em janeiro de 2008.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo Interconexão e Facilidades)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$292 milhões no segundo trimestre de 2008, um aumento de 6,8 por cento (R\$19 milhões) quando comparado com o segundo trimestre de 2007. Comparado ao primeiro trimestre de 2008, de 279 milhões, apresenta um aumento de R\$13 milhões, principalmente em relação aos custos de handset, registrados em outros custos de serviços e produtos vendidos.

Despesas de Comercialização dos Serviços

As despesas de comercialização dos serviços foram de R\$318 milhões no segundo trimestre de 2008, um aumento de 11,3 por cento (R\$32 milhões) comparado ao mesmo trimestre de 2007, principalmente pela redução da provisão para devedores duvidosos em contrapartida ao crescimento de serviços de terceiros e de pessoal. As despesas de comercialização dos serviços mantiveram-se estáveis no segundo trimestre de 2008 comparado ao primeiro trimestre de 2008.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no segundo trimestre de 2008 foram de R\$163 milhões e no segundo trimestre de 2007 de R\$168 milhões, uma redução de 2,6 por cento, devido, principalmente a redução das despesas com tributos em contrapartida ao aumento das despesas com pessoal e participação dos empregados. As despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis no segundo trimestre de 2008 comparado ao primeiro trimestre de 2008.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No segundo trimestre de 2008, outras despesas operacionais líquidas foram de R\$17 milhões, 0,7 por cento da receita líquida total.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

7. EBITDA, EBIT e Resultado Líquido

O EBITDA totalizou R\$550 milhões no segundo trimestre de 2008, um aumento de 1,9 por cento (R\$10 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2007. A margem EBITDA foi de 25,1 por cento no acumulado do período de seis meses de 2008. A redução da margem de EBITDA no segundo trimestre de 2008, se comparada ao trimestre anterior, se deve a diversos fatores extraordinários na receita e no custo, que se normalizados levariam a margem de EBITDA de ambos os trimestres a um nível próximo do acumulado do período.

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$214 milhões no segundo trimestre de 2008.

O lucro líquido acumulado de seis meses foi de R\$396 milhões em 2008 comparados a R\$631 milhões em 2007. Estes resultados estão afetados por R\$179 milhões, no primeiro trimestre de 2008, pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos em função da expectativa de realização com base nos resultados futuros projetados pela Embratel, efeito da incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A., e R\$374 milhões, no segundo trimestre de 2007, pelos ganhos de investimento na Net, em função da incorporação das ações da Vivax S.A. no patrimônio.

8. Posição Financeira

Estrutura da Dívida - R\$ milhões	31/mar/08				30/jun/08			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	7,6	0,3%	54,29% CDI	até 1 ano	6,7	0,3%	43,01% CDI	até 1 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	585,8	23,6%	US\$ + 9,54%	até 1 ano	603,5	26,2%	US\$ + 8,58%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	593,4	23,9%	US\$ + 9,40%		610,2	26,5%	US\$ + 8,46%	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	18,4	0,7%	41,29% CDI	até 4,0 anos	16,8	0,7%	37,97% CDI	até 3,7 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.606,4	64,7%	US\$ + 5,24%	até 5,7 anos	1.318,6	57,3%	US\$ + 4,61%	até 5,5 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.624,8	65,4%	US\$ + 5,15%		1.335,4	58,0%	US\$ + 4,52%	
Total dívida em moeda nacional	26,0	1,0%	45,08% CDI	até 4,0 anos	23,5	1,0%	39,41% CDI	até 3,7 anos
Total dívida em moeda estrangeira	2.192,2	88,3%	US\$ + 6,39%	até 5,7 anos	1.922,1	83,5%	US\$ + 5,86%	até 5,5 anos
Total da Dívida (sem efeito hedge)	2.218,2	89,3%	US\$ + 6,29%		1.945,6	84,6%	US\$ + 5,75%	
Resultado Hedge - curto prazo	161,5	6,5%			214,8	9,3%		
Resultado Hedge - longo prazo	103,9	4,2%			140,2	6,1%		
Total da Dívida	2.483,6	100,0%			2.300,6	100,0%		

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Em 30 de junho de 2008, os instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 64,0 por cento do total da dívida em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2008, a posição de caixa era de R\$599 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.301 milhões e uma dívida líquida de R\$1.701 milhões.

9. Investimento

R\$ milhões	1T08	%	2T08	%	1S08	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	165,9	57,0%	196,6	48,0%	362,5	51,8%
Infra-estrutura de rede	57,2	19,6%	148,9	36,4%	206,1	29,4%
Serviços de Dados e Internet	39,8	13,7%	38,8	9,5%	78,6	11,2%
Star One	18,2	6,3%	7,3	1,8%	25,5	3,6%
Outros investimentos	10,0	3,4%	17,7	4,3%	27,7	4,0%
Investimento Total	291,1	100,0%	409,3	100,0%	700,4	100,0%

Os investimentos no segundo trimestre de 2008 foram de R\$409 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		Seis meses findo em	
	1T08	2T08	1S07	1S08
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro Líquido	280,8	115,0	630,7	395,8
Depreciação/Amortização	310,4	312,8	561,5	623,2
Ganhos monetários e cambiais	(23,1)	(167,7)	(220,2)	(190,8)
Efeitos de Swap Hedge	49,0	160,7	149,7	209,7
Participações minoritárias - fluxo de caixa	6,3	6,2	19,4	12,5
Perda na baixa de ativos permanentes	26,0	9,6	12,0	35,6
Ganho com investimentos	(4,1)	-	-	(4,1)
Equivalência Patrimonial	14,8	22,6	(94,3)	37,4
Outras atividades operacionais	(3,3)	(0,0)	(0,4)	(3,3)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(326,1)	115,6	(434,5)	(210,6)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	330,5	574,7	623,9	905,2
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	(25,5)	-	(28,3)	(25,5)
Adições de ativo fixo	(291,1)	(409,3)	(426,6)	(700,4)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(316,6)	(409,3)	(454,9)	(725,9)
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	(140,6)	(84,0)	172,1	(224,5)
Liquidação de Swap Hedge	(8,8)	(43,6)	(38,6)	(52,4)
Dividendos Pagos	(7,4)	(12,7)	(11,6)	(20,2)
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	(156,8)	(140,3)	121,8	(297,1)
Aumento no caixa e equivalente a caixa	(142,9)	25,1	290,8	(117,8)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	717,1	574,2	637,2	717,1
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	574,2	599,3	928,0	599,3

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA CONTROLADA EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATEL

Semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lotes de mil ações)

	(Não auditado)	
	30 de junho	
	2008	2007
Receita operacional bruta	6.426.051	5.688.527
Deduções da receita bruta	(1.756.403)	(1.502.662)
Receita operacional líquida	4.669.648	4.185.865
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(3.087.104)	(2.664.078)
Lucro bruto	1.582.544	1.521.787
Receitas (despesas) operacionais	(1.054.013)	(1.034.534)
Comercialização dos serviços	(636.421)	(605.220)
Gerais e administrativas	(372.898)	(377.800)
Outras despesas operacionais, líquidas	(31.854)	(34.421)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	(12.840)	(17.093)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	528.531	487.253
Resultado financeiro	(66.736)	(38.483)
Lucro operacional	461.795	448.770
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(23.935)	59.206
Lucro antes de impostos e participação minoritária	437.860	507.976
Imposto de renda e contribuição social	(25.236)	(155.969)
Participação minoritária	(8.350)	(16.005)
Lucro líquido do período	404.274	336.002
Quantidade de ações (lotes de mil)	5.737.806	5.737.806
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	70,46	58,56